REQUERIMENTO Nº 1170/2015

Requer informações acerca da situação caótica que se encontram as calçadas e a malha asfáltica da região central de Santa Bárbara d’Oeste.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que o país vive momento de crise financeira e consequentemente, também o comercio barbarense sofre os reflexos dessa crise;

 CONSIDERANDO que a situação das calçadas e ruas da região central da cidade, encontra-se em estado deplorável, vindo a registrar inclusive quedas de senhoras, tropeções de adultos e crianças que também culminaram com quedas severas e a necessidade de grandes desvios por parte de motoristas;

CONSIDERANDO que diversos lojistas procuraram por este vereador, alegando um êxodo de clientes à cidades vizinhas, pois os fregueses não querem enfrentar as ruas esburacadas do município e preferem se deslocar a comércios alternativos;

CONSIDERANDO que o acima exposto, interfere e afeta as vendas, mesmo em datas comemorativas, onde a expectativa de vendas é grande e acaba decepcionando.

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) Existe previsão para termino das obras iniciadas pelo DAE, na região central da cidade?

2º) Caso resposta positiva, quando? Caso resposta negativa, encaminhar cópia do contrato junto à empresa responsável pela obra?

3º) Existe a possibilidade do DAE efetuar o fechamento dos buracos imediatamente após o serviço realizado?

4º) É do conhecimento dessa Administração os transtornos e acidentes com pedestres e motociclistas que vem ocorrendo na região central do Município, sendo que os mesmos vem sendo divulgados até mesmo pelas redes sociais?

5º) Se positiva a resposta do item anterior, quais a providencias tomadas a respeito?

6º) Demais informações que julgar pertinentes.

**Justificativa:**

Este vereador foi procurado por diversos munícipes, comerciantes e profissionais liberais que atuam e se fixam na região central do Município. Alegam prejuízos financeiros e materiais devido às obras realizadas pelo DAE. Entendem serem necessárias, mas pedem que imediatamente após realizados os serviços os buracos venham a ser devidamente fechados, visando principalmente a segurança dos municipes.

Segundo moradores, comerciantes e usuários do comercio local, existem buracos que permanecem abertos semanas e alguns até meses.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 12 de agosto de 2.015.

**Gustavo Bagnoli**

-vereador-